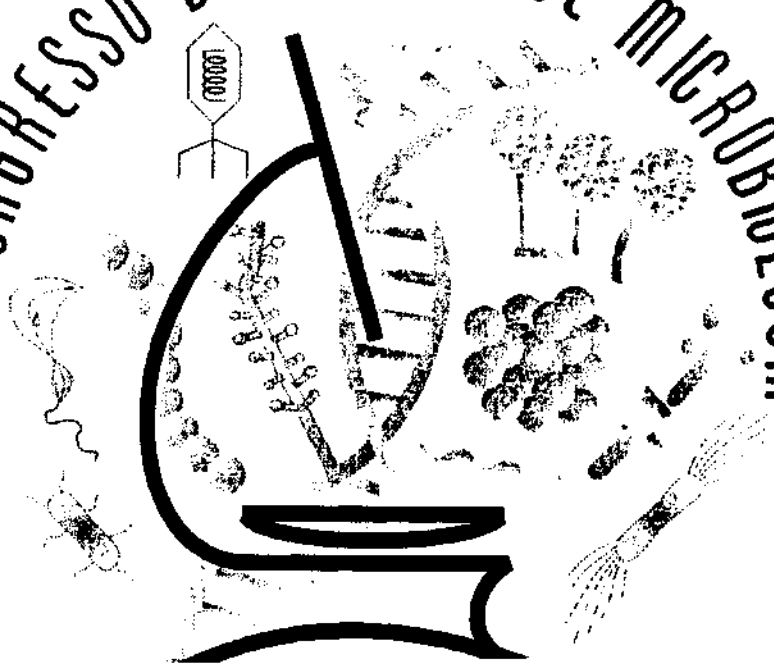


XIX CONGRESSO BRASILEIRO DE MICROBIOLOGIA



MV-062

OCORRÊNCIA DE *Salmonella* EM TARTARUGAS MARINHAS BRASILEIRAS

C. A. Solari¹; I. V. Abalem de Sá¹; J. A. Mattos² & A. D'Amato³
IOC / FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ¹, Fundação RIO - ZOO, Rio de Janeiro, RJ² e Fundação Pró- TAMAR / IBAMA, Salvador, BA³.

Na nomenclatura atual, o gênero *Salmonella* compreende duas espécies: 1) *S. enterica*, que é dividida em seis subespécies: *enterica* (I), *salamae* (II), *arizonae* (IIIa), *dianizonae* (IIIb), *houtenae* (IV) e *indica* (V); 2) *S. bongori*. Estas espécies e subespécies podem ser caracterizadas em função de determinadas provas bioquímicas e da sensibilidade ou resistência a ação tóxica do fago O1. Por sua vez, estas espécies e subespécies, podem ser classificadas, de acordo com a identificação de fatores antigênicos (O-somático, Vi-capsular e H-flagelar), em cerca de 240X3 sorovares. São capazes de infectar, além do homem, uma vasta gama de animais de sangue quente e frio (inclusive tartarugas), identificando-se na cadeia epidemiológica como doente, portador e reservatório. Visando conhecer a dinâmica de sua circulação nesses répteis estudamos 46 tartarugas (16 *Caretta caretta*, 13 *Eretmochelys imbricata*, 10 *Chelonia mydas* e 8 não classificadas), mantidas em tanques na Base do Projeto TAMAR, localizado na Praia do Forte, BA. Swabs cloacais foram pré-enriquecidos em Água Peptonada Tamponada a 1% e enriquecidos em Caldos RV e TK. Após repique para Agar Hekloen, as colônias foram identificadas bioquímica e antigenicamente (aglutinação rápida em lâmina). Numa análise global, 43,5% (20/46) das tartarugas apresentaram salmonelas, sendo 43,8% (7/16) em *C. caretta*, 38,5% (5/13) em *E. imbricata*, 40% (4/10) em *C. mydas* e 57% (4/7) nas não classificadas. Destaca-se a caracterização de 15 sorovares pertencentes à subespécie I (10 Manhattan, 2 Agona, 3 não tipáveis), 5 à subespécie IV (43: Z₁, Z₂: - e 4 não tipáveis), 2 às subespécies IIIa ou IIIb (2 não tipáveis). Observa-se que 2 animais albergavam concomitantemente 2 sorovares. As tartarugas marinhas se constituem num importante e variado reservatório de salmonelas.